



Governo determinado: maus gestores vão para a rua

O ministro Fernando Nogueira disse ontem que a má gestão comprovada de empresas públicas levará a demissão dos seus gestores. Respondendo a perguntas no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros, aquele membro do Governo negou que «haja qualquer estratégia deliberada de perseguição às empresas públicas», mas disse que «sempre que qualquer membro do Governo detectar má gestão dessas empresas, é sua obrigação afastar os gestores» respectivos.

(Cont. na página 6)



LYON — O pasteleiro Bruno Cabut, ao lado do seu presente para o Papa João Paulo II, as armas do Vaticano em açúcar. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

LER NA PÁGINA 7

Tragédia em campo aurífero no Brasil: 50 mortos

Pelo menos 50 garimpeiros morreram e cerca de 70 ficaram feridos quando um muro desabou num campo aurífero no norte do Brasil, disse ontem um porta-voz da polícia federal.

O porta-voz disse pelo telefone, a partir de Marabá, que o acidente ocorreu ontem de manhã, na Serra Pelada, na bacia sueste do Amazonas. Não forneceu mais pormenores.

A Serra Pelada foi invadida em 1980 por milhares de caçadores de fortuna que tornaram um lado do monte num labirinto de túneis.

NESTA EDIÇÃO

DISTRITAL DE INICIADOS COMEÇA NO PRÓXIMO DIA 12

LER NA PÁGINA 10

PRIMEIRO-MINISTRO DA ÍNDIA ESCAPOU DE ATENTADO

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

RISCO SÍSMICO TRAVOU POSSÍVEL CENTRAL NUCLEAR PORTUGUESA

LER NA PÁGINA 9

POLUIÇÃO MATA FAUNA PISCÍCOLA NO RIO CÉRTIMA

LER NA PÁGINA 4

Na zona de Aveiro

CAÇADORES FURTIVOS APANHADOS EM FLAGRANTE

LER NA PÁGINA 4

EANES PRESIDENTE DO PRD A PARTIR DO DIA 19

LER NA PÁGINA 6

Ministro alemão desmaiou no Parlamento e foi hospitalizado

O ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, foi ontem transportado para o hospital após ter desmaiado no Parlamento, anunciou um porta-voz.

O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que Genscher tinha sofrido uma «fraqueza circulatória», que na Alemanha Federal é um eufemismo para «crise cardíaca».

O mesmo porta-voz anunciou que o ministro dos Negócios Estrangeiros, 59 anos, deverá ficar um ou dois dias internado no hospital em observação.

Genscher adoeceu depois de ter discursado durante 20 minutos no Bundestag, a Câmara Baixa do Parlamento, sobre a Conferência de Segurança de Estocolmo. Uma ambulância levou-o ao seu médico assistente, que o mandou para o hospital, a fim de realizar uma observação intensiva.

Hans-Dietrich Genscher é o segundo ministro dos Negócios Estrangeiros que, no mundo, está há mais tempo no cargo, depois do seu homólogo checoslovaco Bohušlav Chmouek.

Juiz espanhol recusa registrar recém-nascido com nome «Lenine»!

Um juiz não autorizou um casal a dar o nome de «Lenine» a um filho recém-nascido, no Registo Civil da pequena cidade de Boiro, situada no noroeste da Espanha, alegando que não era um nome tipicamente espanhol.

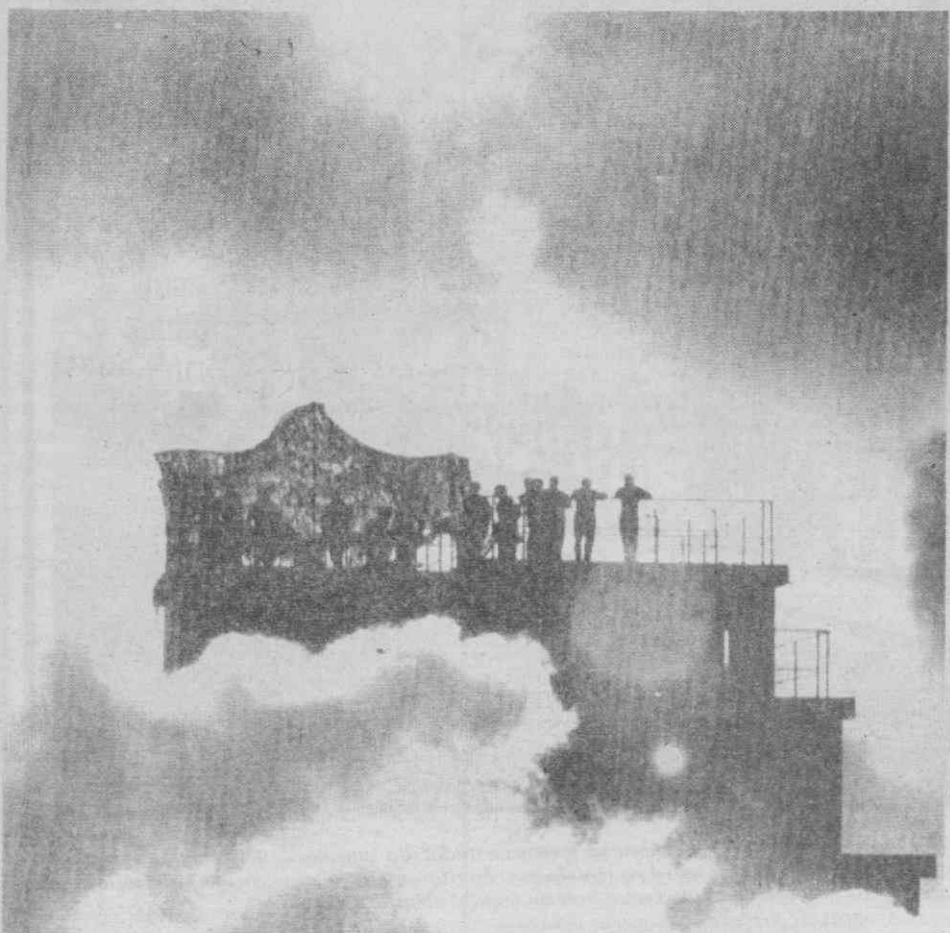
O juiz do distrito, Ramon Ibanez de Aldecoa, declarou ontem que não tinha rejeitado por razões políticas o nome tornado famoso por Vladimir Ulyanov (Lenine), o fundador do Partido Comunista Soviético.

O juiz disse que a Lei espanhola não permitia inscrever no registo nomes considerados pseudónimos ou alcunhas e que «toda a gente sabe que 'Lenine' era a alcunha de Vladimir Ilich».

A Lei aceita o registo de nomes estrangeiros formalmente reconhecidos, caso não possam ser traduzidos em espanhol.

Os pais da criança disseram que estavam convencidos que o nome seria aceite

(Cont. na última página)



BERLIM OCIDENTAL — Bela foto mostrando as silhuetas dos oficiais que assistiam ao início das manobras militares navais das brigadas norte-americanas. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

EM AVEIRO

Apenas 5% de música portuguesa

«Os padrões culturais constituem o bilhete de identidade dum povo», «Não há culturas superiores nem inferiores por direito próprio». Estes alguns dos chavões normalmente utilizados para sublimar a cultura dos povos.

Cultura essa que tem sido alvo de chauvinismos exacerbados, ou desprezada e reduzida ao grau mais ínfimo, conforme os casos e situações.

Sem pretender abranger toda a problemática cultural no nosso País, abordaremos um dos seus aspectos, a música, e muito em especial a edição de discos portugueses.

Em Aveiro constata-se que os discos portugueses não ultrapassam, em média, os 5% dos stocks a venda nas discotecas. A justificação para essa percentagem, tão baixa, é-nos dada por Rui Carvalho, proprietário duma discoteca — «somos para todos os efeitos, uma empresa comercial, por isso não podemos deixar de atender a lei da oferta e da procura. A música portuguesa é tão pouco solicitada, que não podemos pensar em grandes investimentos».

Chega-se assim à conclusão de que a música portuguesa está a ser cada vez mais secundari-

zada. A sua procura diminui, embora se reconheça que, de vez em quando, um ou outro disco português consegue impor-se no mercado, e, justificar o empate de capital.

A agravar a situação desta oferta tão limitada, o facto das próprias editoras estarem a fugir à edição de discos portugueses por acarretarem custos de produção muito elevados.

Serão os músicos portugueses piores que os estrangeiros?

Categoricamente, somos forçados a dizer que não. De forma alguma os músicos portugueses poderão ser considerados piores que os estrangeiros. Passa-se simplesmente que não lhes são dadas as oportunidades necessárias para mostrarem o seu talento.

Sobre a qualidade dos nossos músicos e dos estrangeiros, numa outra discoteca ouvimos a opinião de Rosa Rodrigues — «Se as pessoas se dessem ao trabalho de traduzir a letra das canções inglesas, reparavam que nem todas são assim tão boas. Há algumas bastante pirosas».

PERIGO DE HIBRIDACÃO CULTURAL

Os discos ingleses e americanos continuam a vender-se bem, enquanto os portugueses vão decaindo. Por outro lado a própria língua portuguesa parece ter perdido facultades, e é cada vez maior o número de palavras inglesas que entraram no nosso vocabulário quer técnico, quer corrente.

Na opinião duma outra discotecária, Ana Maria, o motivo é simples: «As crianças já nascem a ouvir cantar em inglês, e depois habituam-se».

Acrescente-se a isso a passagem de telediscos, ingleses ou americanos, na sua maioria, para não dizer na sua totalidade, e o quadro fica completo. Estamos a correr o risco de cair num processo de hibridação cultural, que mais tarde poderá vir a ter graves consequências.

Para combater esse perigo, uma legislação, bem portuguesa, estabelece que os órgãos de radiodifusão devem transmitir 60% de música portuguesa durante as suas emissões.

A intenção foi boa, e seria uma certa forma de fazer progredir a nossa música. Mas, como é possível transformar os cinco por cento dispo-

níveis no mercado em 60%?

Utilizando o sistema do «vira-o-disco-e-toca-o-mesmo»?

Esta situação vai-se tornando cada vez mais grave, o que levou um outro discotecário da cidade, Carlos Manuel Bicho, a dizer-nos: «Tenho tudo o que se edita em música portuguesa, mas não lhe consigo ver futuro».

No entanto, ainda há optimistas. Um deles é Rui Carvalho que aponta como solução, «o investimento em telediscos como forma de divulgação», para acrescentar mais adiante, «Só a sua promoção e divulgação em moldes modernos e dinâmicos pode vir a alterar toda esta situação».

Por enquanto o panorama continua a ser desanimador para os músicos portugueses. No fundo, em nossa opinião, só poderá vir a ser vir a transformar-se com o surgimento duma editora. Com capacidade técnica e financeira, que faça da música portuguesa o seu cavalo de batalha.

Até lá continuaremos a viver com os 5% disponíveis no mercado, e, muitos músicos bons, hoje quase desconhecidos do público, continuarão a aguardar pela oportunidade que tarda.

Apontamentos do quotidiano

Um pouco de civismo por favor

Enquanto houver revisores dos transportes públicos com firmes propósitos em agredir os utentes, podemos afirmar que continuamos a ser mal servidos neste sector.

Quando menos se espera, ouve-se de dentro das camionetas algo que nos dá a sensação de sermos todos a escória do mundo.

Foram vários os passageiros que entraram em dada altura do percurso Águeda-Aveiro. Amontoaram-se na parte traseira do mesmo transporte encontrando-se todos os bancos existentes, ocupados.

Foi nesta altura da pequena viagem que nos apercebemos da incompetência de alguns funcionários de algumas empresas, quando ouvimo-lo falar, dirigindo-se ao pequeno amontoado já citado: «estes são como o gado. Onde se aninha uma ovelha, aninha-se todo o rebanho».

Perante esta frase tão grosseira, não houve absolutamente ninguém que se manifestasse. Compreendemos que nada adiantava dizer fosse o que fosse a um indivíduo que demonstrou não ter capacidade para ocupar um lugar em serviço do público e muito menos respeito, nem por ele nem pelos seus semelhantes.

M.D.

Na Galeria-Museu Municipal de Aveiro

«António Leite e os seus temas de paz»

Encontra-se aberta ao público, até dia 20 de Outubro, na Galeria-Museu Municipal de Aveiro, uma exposição do artista António Leite, sobre os seus «Temas de Paz».

São 20 as pinturas a óleo e sacrifício e desenhos. António Duarte Leite de Almeida, de nome artístico António Leite, nasceu em Lisboa em 1924 e vive no Porto há 52 anos.

Com a sua primeira «afirmação pública» em

1953, ao ganhar o primeiro prémio para cartaz da Efacc, consagrou-se em 62 com o Prémio Nacional Domingos Sequeira de Gravura e Desenho.

Fez viagens de estudo em 1964 à Suíça e França, Bélgica e Holanda em 1967. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris na «Académie Grand Chumière», em 1966/67 e desde 1978 que foi para a Venezuela.

António Leite efectuou até hoje 45 exposições individuais, na Europa e África, participou em 50 «colectivas» (Troisième Bial de Paris 1962; nas galerias Burdeke e Kirchgasse, em Berlim; em Tôquio a convite do Director do National Museum of Modern Art).

António Leite, conta ainda, no seu currículo com vários prémios, nacionais e estrangeiros (Prémio Aquisição de Obras na VII Exposição di Bianco e Nere, em Lugano, em 64; I Prémio de Pintura e de Salão no IX Salão de Arte Moderna em 1971).

É a terceira exposição do artista em Aveiro, cidade a que chama «tão fluvialmente veneziana, de cuja região arrasto com saudade dos meus tempos de juventude, as raízes embrionárias da minha descendência».

Presentes à abertura da exposição, no passado dia 1, conforme noticiamos, o vereador do pelouro da Cultura da Câmara Municipal, Celso Santos; o presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias; o representante dos Serviços de Cultura da Câmara, Emanuel Cunha; Gaspar Albino; Mário da Rocha; Artur Fino, entre outros intelectuais e artistas da nossa praça.

Que grande embrulho!!!



A foto pode parecer um embrulho monumental. Assim parece. Mas não é na realidade. Trata-se, isso sim, do edifício do Teatro Avenida, sujeito a obras de remodelação e que para o efeito apresenta o aspecto que a foto ilustra.

Um edifício que é, sem dúvida, dos mais volumosos da cidade, está a ser «reconverido». De um cine-teatro passará a ser um banco... um

estúdio de cinema... um bingo... e mais os escritórios que já ali se encontravam instalados, para além de um ginásio.

Só que o preço do progresso é elevado...

E que o digam quem tem suportado barulhos e cheiros, para além de outros inconvenientes (ou inconveniências).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 391

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37199

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Regressam os contentores mas ficam os cães

Câmara de Vagos transfere salubridade para bairro municipal

Essa é, pelo menos, a ideia preconizada pelo presidente João Rocha, que pretende, já a partir de Outubro, tornar mais atraente uma zona residencial por excelência, onde hoje já se encontram alojados algumas dezenas de munícipes, com a realização de diversos trabalhos.

Mais importante, contudo, parece ser a colocação de contentores por todo o bairro, obviando deste modo os inconvenientes suscitados pela proliferação de caninos na zona, que dia e noite incomodam e fazem espalhar os detritos colocados em bidons.

Segundo o próprio presidente da Câmara afirmou, vão ser transferidos vários contentores da Vagueira, agora que a praia já terminou, ficando desde já a certeza que futuramente não serão dali retirados.

Impiedosamente votado ao esquecimento pelo anterior Executivo, que dele apenas se serviu em período eleitoral, o Bairro de São João, em Vagos, parece, por fim, estar agendado nas preocupações da actual gestão camarária.

Quanto aos melhoramentos a efectuar no referido bairro, o Município conta poder transferir para o local parte do seu pessoal de limpeza e obras, que procurará proceder ao arranjo e conservação dos espaços verdes, muito embora a construção de novas moradias possa continuar.

Este esforço do Município vaguense — colocação de contentores e preservação da zona resi-

dencial — deverá ser entendido, segundo João Rocha, como «a resposta mais realista às preocupações desta Câmara em dotar todos os munícipes das condições mínimas de asseio e limpeza».

No caso vertente, porém, muito embora o auxílio camarário se processe apenas cerca de nove meses após a tomada de posse do novo Executivo, entende o presidente da Câmara que

«sem ser desrespeito para com as populações ali residentes, havia todo o interesse em dotar a Vagueira com as infra-estruturas necessárias ao bom funcionamento da época estival».

De referir que, no decorrer da última Assembleia Municipal, foi aprovada a venda de mais três lotes de terreno no referido bairro. A venda, em hasta pública (uma solução que certamente não terá contentado a maioria dos deputados), será a mil escudos o metro quadrado, e os terrenos já haviam sido oportunamente vendidos, não sendo na altura possível aos seus titulares a construção de moradias, pelo que, ao abrigo do regulamento em vigor para o Bairro ex-CAR, foram agora sujeitas a reversão.

E. Jaques

Inspector de Bombeiros agradecido a Vagos

«É importante a defesa intransigente dos valores da corporação»

— defendeu o major Ribeiro de Almeida

Culminando um desejo de há muito manifestado, esteve de visita a Vagos, há dias, o inspector regional dos Bombeiros do Centro, major Albano Ribeiro de Almeida, que foi recebido pela corporação dos «Voluntários» de Vagos, a quem dirigiu uma saudação amiga.

«E perfeitamente lógico que tenhamos de regresso a solidariedade, a disciplina e a harmonia, o que significa só por si o espírito altruísta com que esta corporação ganhou uma guerra» — começou por salientar aquela entidade, depois de aludir ao período de crise que sacudiu a Associação, no princípio do ano, e que conduziu à realização de novas eleições, com consequente demissão dos anteriores corpos directivos.

Congratulando-se com a «dignidade» e o

«aprimo» com que todo o processo foi conduzido, o major Ribeiro de Almeida consideraria a tomada de posse do comando então exonerado a seu pedido, como mais um sinal de que a estabilidade regressaria finalmente ao quartel.

«Acima de tudo — acentuou — é importante que sejam defendidos intransigentemente os principais valores desta corporação, só possível se houver harmonia e disciplina entre os diversos órgãos da Associação».

A curta explanação do inspector foi seguida com muito interesse pelo Corpo Activo, em formatura sob o comando de Eduardo Martins de Sá.

Em reunião com o comando e direcção, foram depois tratados assuntos de interesse para a corporação, sendo discutidas, entre outras, for-

mas de auxílio, principalmente em material e equipamento.

Segundo apurámos, foi salientado todo o interesse em colocar com a corporação vaguense — uma das que presentemente se encontra na cauda da atribuição de benefícios — estando prevista desde já a inclusão de um subsídio para o encarroamento de uma viatura «Renault», no próximo orçamento do SNB.

Por outro lado, o inspector mostrou-se disponível para interceder para a atribuição de uma ambulância de emergência, que a ser conseguida muito iria enriquecer o depauperado parque de viaturas da Associação.

E. Jaques

Câmara de Ílhavo auxilia alunos carenciados

Na sua última reunião o executivo ilhavense deliberou atribuir uma verba de 327.500\$00, a distribuir por mais de 200 alunos das escolas primárias do concelho, carenciados economicamente, para que possam adquirir livros e material escolar, de acordo com a preocupação do município em possibilitar a todos os jovens do concelho a frequência do ensino básico.

Na mesma reunião a edilidade de Ílhavo decidiu atribuir alguns subsídios a organizações do concelho, de entre os quais avulta o de 100 contos à Banda dos Bombeiros Voluntários. Foram ainda contemplados, com 50 contos, o Illium Club, e com 8 contos a Associação Cultural e Desportivo «Os Ílhavos».

A Câmara de Ílhavo deliberou ainda apoiar uma petição no sentido de viabilizar a construção de uma via de acesso ao porto comercial, de uma ponte sobre o esteiro de Oudinot, que permita a manutenção desse local, petição essa assinada por pescadores e pelo vereador representante da Câmara de Ílhavo em plenário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a endereçar ao ministro das Obras Públicas e ao secretário de Estado das Vias de Comunicação.

Mediante um protocolo assinado com a Direcção-Geral da Educação de Adultos, a Câmara de Ílhavo vai comprometer-se a assegurar o apoio financeiro e logístico-administrativo àquela Direcção-Geral, na medida em que as disponibilidades, em recursos humanos e financeiros o permitam. Este protocolo vem demonstrar a consciência da Câmara de Ílhavo do valor que pode ter a sua contribuição para o desenvolvimento sócio-cultural da população concelhia.

RONDA CITADINA

Na Lota de Aveiro: mais de 400 contos de berbigão

Na Lota de Aveiro, nas duas últimas semanas a pesca do berbigão, atingiu quase os dois mil contos de vendas. Com efeito, no dia de ontem mais 463.972\$00 da pesca artesanal, quase todo em berbigão.

As motoras da pesca local renderam 43.752\$00 e as de sardinha tiveram mais uma vez um ponto alto com 754.270\$00. Não houve pesca de arrasto pois os barcos encontram-se mais uma vez em greve.

Duas entradas e quatro saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada ontem no Porto de Aveiro o navio dinamarquês «Grete Danielson», que veio carregar estilha de madeira e o português «Maria Irene», que entrou vazio.

Sairam por sua vez o «Riffee Merchant», cipriota, que foi vazio; para a Terra Nova foi o português «Santa Isabel»; saiu ainda o dinamarquês «Gustav Traider», com um carregamento de alumínio e por último o hondurenho «Pico do Castelo», que estava na doca desde o passado mês de Julho, em reparação.

Curso de iniciação à canoagem

O Canoia Clube de Aveiro, em colaboração com o FAOJ, vai realizar um curso de iniciação à canoagem que decorrerá de 13 a 26 de Outubro.

Destina-se a jovens entre as idades de 10 e 14 anos e é ministrado por técnicos da Federação Portuguesa de Canoagem.

Com horários que serão compatíveis com os dos jovens estudantes, poderão estes inscrever-se na delegação regional do FAOJ, na Av. 25 de Abril, n.º 24 r/c, em Aveiro, até ao dia 9 de Outubro.

EM AZURVA

Esgotos a céu aberto no Bairro do Vieira

A situação só se pode classificar de verdadeiro atentado à saúde pública. Não basta construir novos bairros e alojar pessoas. Deveriam, primeiramente, ser criadas as indispensáveis condições, dotando as zonas a urbanizar das necessárias infra-estruturas.

Referimo-nos, concretamente, ao saneamento básico.

No Bairro do Vieira, em Azurva, os esgotos domésticos correm a céu aberto pela encosta abaixo, atingindo a parte antiga da povoação.

Um cheiro pestilento infesta a área. Atente-se que são cerca de um milhar os habitantes actualmente a residir naquele Bairro, número este que apresenta tendências para subir.

Quem duvidar do que atrás se diz, que se desloque ao local. Mas desde já um aviso: não fique chocado se vir «aquelas coisinhas íntimas» navegando no rio da imundície.

Já ouvimos falar numa qualquer estação de tratamentos a implantar em Azurva... mas essas coisas são sempre demoradas, para além do facto, mais que confirmado, que Eixo não é a cidade de Aveiro. Por isso se sugere à Câmara Municipal a implantação de um sistema de recurso, mesmo que improvisado, diminuindo assim o perigo que representa para a saúde pública a situação presente.

Que a mensagem chegue ao seu destino e seja bem aceite pela Edilidade aveirense, é o voto formulado pelo nosso leitor Joaquim Abreu que nos veiculou esta informação.

De facto, Azurva parece estar um pouco fora dos horizontes de actuação da Câmara Municipal de Aveiro, que, vá lá, se resolveu agora a implantar a distribuição de água ao domicílio, devidamente tratada, já que a que até agora era distribuída provinha de um furo e não apresentava condições mínimas de consumo.

A Edilidade parece esquecer que a zona de Azurva e Eixo são a de uma natural expansão da cidade nos anos vindouros. E se não se acautela agora as infra-estruturas necessárias, depois será mais difícil.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO EM ESGUEIRA

Recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítima de acidente de viação ocorrido em Esgueira, e pôde seguir o seu destino, António Fonseca Queirós, de 37 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré.

INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam seguir os seus destinos, Margarida Cruz Pericão, de 63 anos, casada, doméstica, residente em Aradas, e José Santos Vieira Maia, de 65 anos, casado, residente em Aradas.

ACIDENTES E TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos, José Fernando Oliveira Ré, de 29 anos, casado, operário, residente em Ílhavo; Mário Jorge Agostinho Tavares, de 18 anos, pedreiro, residente em Ramalheira-Mira; Fernando Isidro Silveira Sousa, de 18 anos, funcionário público, residente na Quinta do Picado, e Manuel José C. Portela, de 45 anos, casado, serralheiro, residente nas Quintas.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes pessoais, e puderam regressar às suas residências, Maria Preciosa Vieira Torrão, de 56 anos, vigilante, residente em Ílhavo; Jerónimo Sousa Silva, de 34 anos, casado, PSP, residente em S. Bernardo.

NECROLOGIA

ROLANDO DA SILVA — Faleceu no passado dia 1, no Hospital de Aveiro, Rolando da Silva, de 54 anos, guarda-nocturno, natural de Sosa (Vagos) e residente no Salgueiro.

O extinto era casado com Rosa dos Anjos Miranda e era pai de Carlos Manuel e Regina Maria Miranda da Silva.

O seu funeral realizou-se ontem, da capela do Salgueiro para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Ilhavense.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá a interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO
(DIA 04 DAS 08 AS 15h)

PT n.º 83 Eiroil
n.º 39 Horta
n.º 91 Eixo — Arrujo

CONCELHO DE ESTARREJA
(DIA 04 DAS 08 AS 15h)

PT — **Avanca**
Avanca — Estação
Avanca — Sobreiro
Avanca — Conde
Areia
Avanca — Fontela
Pardilhó — Monte Baixo
Pardilhó — Agno
Pardilhó — Saltadouro

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 30/09/86.

O Chefe do Centro,
A. M. Gaioso Henriques

(Diário de Aveiro, N.º 391, de 3-10-86).

ÁGUEDA

Regularização dos semáforos só depois da remodelação da Rua Fernando Caldeira

São muitos os aguedenses que, passando pelos locais da rede viária da cidade nos quais foi implantada a sinalização semafórica, gostariam de receber uma resposta quanto ao porquê de não ter sido ainda regularizada aquela sinalização, colocada, como é do conhecimento público, há cerca de duas semanas. De facto, há 15 dias que a única luz visível é a amarela (intermitente).

Tentamos achar uma resposta para a questão acima apontada e, para o efeito, contactámos com o vereador Amílcar Dias, edil responsável pelo pelouro do trânsito. Amílcar Dias adiantou-

nos que «os semáforos só seriam regulados depois de elaborado o projecto de remodelação urbanística da Rua Fernando Caldeira, junto à Praça Conde de Agueda», projecto que, como alias o nosso jornal noticiou em edição anterior, está a cargo dos serviços técnicos de obras e urbanização da Câmara Municipal.

O vereador camarário continuou: «a instalação dos semáforos na Praça Conde de Agueda está dependente da conclusão desse projecto, pois terá de ser feita de acordo com aquilo que nele for estipulado. Como se sabe, só é possível regula-

rizar a restante sinalização semafórica quando estiverem implantados os semáforos na Praça Conde de Agueda». Deste modo, podemos concluir que os semáforos para funcionarem em pleno vão ter de esperar pelo projecto de remodelação da Rua Fernando Caldeira, projecto esse que, segundo apurámos junto de fonte camarária, não demorará muito a ser concluído.

A finalizar, Amílcar Dias disse ainda que «quanto à luz amarela intermitente, ela está ligada para que os munícipes se comecem a habituar à sinalização semafórica».

Industriais aguedenses prejudicados por obras na auto-estrada

Na sequência de inúmeras solicitações de empresários seus associados, a Associação Industrial de Agueda enviou um telex ao ministro dos Transportes e Telecomunicações referente à realização de obras no acesso à cidade do Porto, na auto-estrada, trabalhos que têm afectado em grande escala a circulação. Segundo a AIA, «as obras, atendendo à natureza da via em causa, deveriam ser executadas de noite». Mais adiante, aquele organismo alerta o referido membro do Governo «para os gravíssimos prejuízos que este facto está a ocasionar à indústria, em consequência dos engarrafamentos de vários quilómetros».

Poluição mata fauna piscícola no Rio Cértima

Os crimes contra o meio-ambiente continuam a ficar impunes. Como é costume nesta época, uma descarga de efluentes industriais dizimou uma grande parte da fauna piscícola do Rio Cértima.

Segundo declarações de pessoas que passaram pelas redondezas daquele curso de água, o espectáculo era desolador, com centenas e centenas de peixes mortos a boiar nas águas sujas e poluídas do Cértima.

Considerando, para além dos efeitos sobre a fauna, os perigos que decorrem nos efluentes industriais para a saúde pública, pensamos ser pertinente alertar mais uma vez as autoridades competentes para aquilo que se passa nalguns rios da nossa região, pois até agora nada se fez para contrariar e punir a realização de crimes deste género.

Bombeiros da Mealhada precisam de uma escada «Magiruz»

O executivo mealhadense recebeu em audiência a Direcção dos Bombeiros Voluntários da Mealhada, representada pelos dr. Mário Saraiva e Manuel Abrantes e Virgílio, que pediram ao Executivo a actualização dos seguros dos bombeiros que se encontra no valor de 1.000 contos, já insuficiente, lembrando os acontecimentos ocorridos com os bombeiros de Agueda e de Anadia.

A representação dos Bombeiros Voluntários da Mealhada fez sentir à Câmara Municipal a necessidade de aquisição de uma viatura equipada com escada «Magiruz», a fim de poderem acudir a incêndios que eventualmente ocorram em edifícios de 4 e 5 andares, lembrando que esta aquisição já estava prevista para 1985. Aquela viatura não foi ainda adquirida porque

entretanto houve necessidade de comprar uma ambulância, estando os bombeiros a enveredar todos os esforços no sentido de concretizar agora a compra de tal viatura, para o que solicitaram a colaboração da Câmara.

Os bombeiros pediram ainda à Câmara a cedência de uma sala na Casa da Cultura para que ali possam ser continuadas as aulas do curso de francês que há já quatro anos estão a ser ministradas numa sala do quartel, com os inconvenientes de todos os barulhos resultantes das entradas e saídas de viaturas em serviço.

O dr. Manuel Saraiva comunicou ao executivo que está já a ser elaborado o projecto de electrotécnica do novo quartel, referindo a

propósito que aquela corporação necessita de ter conhecimento se a Câmara está ou não interessada na aquisição das actuais instalações pois «embora seja um assunto debatido há mais de um ano», e isto porque a Direcção dos Bombeiros já se encontra mandatada para negociar a venda das actuais instalações.

O presidente em exercício, Emídio dos Santos, esclareceu a comitiva dos bombeiros de que o valor do seguro já havia sido actualizado, sendo agora de 2.000 contos, e já se encontra em vigência uma vez que o competente recibo já foi liquidado à companhia de seguros.

No que respeita à cedência de sala para as aulas de francês, os bombeiros viram a sua petição aceite, mas quanto aos outros pontos a Câmara decidirá posteriormente.

MEALHADA

Câmara Municipal atribuiu subsídios a três ranchos folclóricos

Considerando a necessidade de dar cobertura a despesas havidas coma realização de festivais de folclore, o executivo camarário da Mealhada, na sua última reunião, deliberou, por unanimidade, atribuir subsídios a três grupos folclóricos do concelho, no montante de 20 mil escudos cada um. Os grupos contemplados foram o Rancho Folclórico e Etnográfico da Pampilhosa, Rancho de S. João de Casal Comba e, ainda, o Grupo Regional da Pampilhosa do Botão.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF..... ASSINATURA.....

Em Aveiro

Caçadores furtivos apanhados em flagrante

Dois indivíduos foram encontrados em flagrante delito a caçar coelhos de noite, com a ajuda de uma motorizada, na localidade de Quintãs, freguesia de S. Bernardo, Aveiro.

João Carlos Branco de Oliveira, pedreiro, residente no Carregal, Requeixo, Aveiro, e José Armando Vieira da Silva, residente em Oliveirinha, no mesmo concelho, foram surpreendidos por uma Brigada de Fiscalização do Departamento de Caça da Circunscrição de Coimbra.

Os transgressores foram encontrados com três peles de coelhos bravos, que tinham sido esfolados antes e que tinham vestígios de chumbos, pelo que se presume que os animais foram abatidos a tiro de espingarda de caçadeira.

Presentes ao Tribunal Judicial de Aveiro, onde foram julgados e condenados: o João Carlos em três meses de prisão efectiva, cinco anos de interdição de caçar, multa de cinco mil escudos, motorizada perdida a favor do Estado, três mil escudos de multa por falta de carta de caçador e ainda mil escudos de despesas judiciais; por sua vez o José Armando foi condenado a 45 dias de prisão remíveis a 300 escudos por dia, cinco mil escudos de multa, três anos de interdição de caçar e mil escudos dos custos judiciais.

Galardão entregue a 9 de Novembro

Residencial em Vagos conquista Oscar de Turismo

Está definitivamente posta de parte a participação da gerência da «Residencial Santiago», na entrega do «Oscar Mundial de Turismo», que decorrerá no Hotel Cavalieri Hilton, em Roma, a 9 de Novembro próximo.

Segundo João Pedro Mateus, tal impossibilidade resulta da realização do próximo Congresso de Turismo, cuja data recai naquele período.

Recorde-se que o prémio, instituído pelo CIPEM (Centro Italiano de Produção Económica Mundial), organismo preferencialmente vocacionado para a indústria turística, foi atribuído àquela unidade hoteleira vagueense, conjuntamente com mais 30 em todo o mundo, atestando o mérito da qualidade de serviços, a hospitalidade e a seriedade da gerência.

A complexa escolha, dentre de cerca de 950 hotéis candidatos das várias organizações internacionais, constitui para a «Residencial Santiago» um verdadeiro estímulo, numa altura em que — segundo aquele empresário — está a ser feito, em colaboração com a Câmara, um esforço muito grande na divulgação do turismo da região.

E.J.

GAIVOTAS ABATIDAS A TIRO

Acto imoral e ilegal cometido na Figueira da Foz

É sobejamente conhecido o espectáculo que as gaivotas, isoladas ou em bandos, oferecem tanto junto ao mar como em zonas próximas de instalações portuárias, zonas essas que às vezes se estendem por largas áreas, como sucede em Coimbra em relação à Figueira da Foz.

Mas a gaivota, figura imprescindível de um certo imaginário marítimo e piscatório (que os poetas trouxeram para a literatura e também para composições musicais populares como o fado) exerce ainda uma função ecológica, pois este palmípede aquático alimenta-se de restos de peixes que, de outro modo poluiriam águas e areis junto das zonas portuárias.

Mas infelizmente, ainda há quem não veja assim a simpática gaivota e atente mesmo contra a sua existência. E nem colhe, neste caso, sequer a justificação alimentar como sucede com outras aves.

Um destes casos, de puro sadismo, foi relatado ao nosso jornal por um elemento da Secção de Caça e Pesca do Sporting Clube da Póvoa (S. Martinho do Bispo) que, no passado domingo participou num convívio daquele clube realizado na Figueira da Foz.

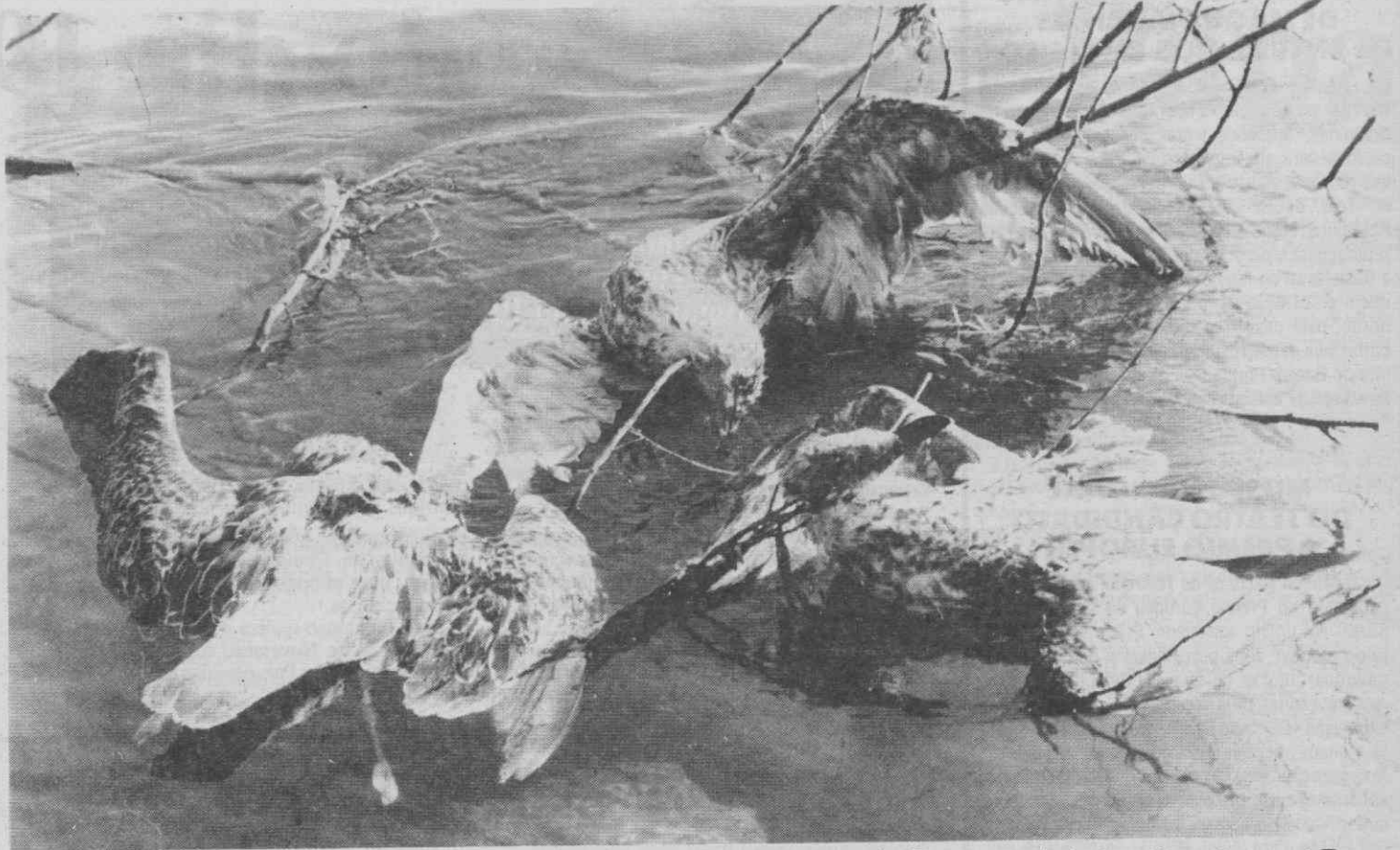
Pelo que nos disse, cerca das 16 horas, surgiu junto à Ponte da Figueira da Foz (a montante) um barco (gasolina), cujos tripulantes com armas de fogo hostilizavam as gaivotas.

De imediato os componentes da Secção de Caça e Pesca do Sporting Clube da Póvoa entraram em contacto com os bombeiros que teriam prometido alertar as entidades responsáveis pela capitania do porto.

É natural que estas autoridades tenham actuado, mas a verdade é que os caçadores(?) puseram-se em fuga, com o mesmo à-vontade com que chegaram. E em regra ficaram pelo menos uma dezena de gaivotas inertes.

Algumas delas foram mesmo fotografadas como temos oportunidade de mostrar.

Quando casos destes sucedem numa cidade, o que não se passará nos locais ermos onde a fiscalização é extremamente difícil? De certo que



Na foto três das várias gaivotas que os pseudo caçadores abateram junto à Ponte da Figueira da Foz, no passado domingo. O acto é tanto mais deplorar dado que uma destas gaivotas ostentava uma anilha datada da Holanda.

será o caos total, com a impunidade e a selvajaria a reinarem totalmente.

Mas para estes casos existem sanções legais, pois segundo apurámos junto do Departamento de Caça da Circunscrição Florestal de Coimbra, nos termos do Art.º 210 do D.L. 47847 de 14 de

Agosto de 1967 «a caça em época de defeso, ou em emprego de meios proibidos, ou a espécies a

que não seja permitida, é punível, com prisão de um a seis meses e multa de 3.000\$00 a 60.000\$00 e acarreta sempre a interdição do direito de caçar,

bem como a perda dos instrumentos e produtos da infracção.

Além disso ficarão sem a 'carta de caçador' e se pretenderem serem novamente caçadores têm que entregar todos os documentos para se proporem ao exame de carta de caçador, depois de expirado o período de interdição de caçar».

O aproveitamento do antigo «Poísio do Barão» vai inoculando aos poucos uma paisagem rústica da área perimetral urbana de Cantanhede

Entre a cerca do hospital (onde outrora se estendia um muro em toda a longitudinal do lado do Sul — como aliás se estende numa área patrimonial da Santa Casa da Misericórdia em todos os ventos existiu (e ainda hoje existe na sua maioria territorial sem aproveitamento urbano) e a zona fronteiriça à via ferroviária, um vasto terreno inculco, conhecido localmente pelo «Poísio do Barão ou da Estação».

Esse grande espaço em metros quadrados que no passado tinha mais área e se ligava a vinhedos do lado Nascente, foi há anos cortado por uma avenida e hoje tem prédios habitacionais de boas linhas — integrados na zona da «Nova Cantanhede».

Ao recuarmos no tempo e no espaço, esse velho poísio, de facto urbanisticamente de quem procedia do lado de Coimbra (como entrada), ficou numa faixa central, ligada, sobremaneira, à história dos primeiros jogos a sério que se fizeram em futebol nesta localidade. Aí se improvisou um rectângulo para a prática do excelente desporto e que no muro que desapareceu há naos — a data de 1914 — assinalava talvez a data dos primeiros jogos ali feitos. «Palco» de bons espectáculos de futebol, onde o Sport Clube Cantanhedense deverá ter sido o anfitrião da sua utilização, nele jogaram o Clube de Futebol «Os Marialvas» e alguns grupos populares locais: Agueirense e Parreirense e senão outros destes 'grupelhos' representantes de ruas ou zonas da vila. Para além, disto, o inóspito poísio — onde outrora (até) serviu para aeródromo de uma avioneta — que ao tempo constituiu acontecimento festivo no seu relvado

pastaram ovelhas e cabras e serviu de campo de ensaio de máquina agrícola e, ainda, recuando mais, de aprendizagem da arte de cavalgar...

Hoje, que para além de uma zona onde se vislumbra o estacionamento hospitalar e outras dependências a ele inerentes e a linha férrea de outro lado, nas suas laterais — pavimentos rodoviários — tem arruamentos e casario. E, dentro da sua área geográfica, está prestes a ser concluído o primeiro complexo urbano, de admirável porte, o que nos leva a dizer que o início desse aproveitamento foi belo e promissor para um local que era inestético por natureza.

Embora uma faixa de terreno pertença ao Ministério da Saúde onde estão semeados cedros por paradoxal que pareça, pois o terreno fora adquirido para ampliação de sector de Saúde incluindo estabelecimento materno-infantil — o

resto pertence à firma «Cruz Oliveira & C.ª», desta vila, que o loteou e que deu azo erigimento do primeiro imóvel pela firma construtora «Alves», de Pombal, que «legou» outras construções (já) na Nova Cantanhede.

Aquela firma donatária de grande zona do aludido terreno (poísio), começou com os trabalhos de infra-estruturas destinado a novas construções e que «revolucionaram» totalmente o aspecto do velhíssimo terreno que não tinha aproveitamento e ofereceu (no passado) um ar desértico e triste isolado a estação da ferrovia.

CURVAS DE ESTRADA NA RUA 1.º DE MAIO

Menos de um quilómetro da via medeia a saída da Rua Arcebispo Primaz até às últimas casas (do lado de Cadima), percurso constituente

da Rua 1.º de Maio, desta vila. E nessa distância que está altamente a ser beneficiada no seu pavimento, com o arranjo das bermas e a eliminação de três apertadas curvas que eram perigosas para o trânsito.

A Câmara Municipal tendo chegado a acordo com os proprietários dos terrenos que sofreram «cortes», desiderato que demorou algum tempo, prestou mais um alto serviço nas comunicações terrestres, atendendo a que essa rodovia municipal encurtou a distância para a sede do concelho de que provém da Tocha e de outras povoações intermédias, via Cadima.

Uma das preocupações da edis tem sido estradas e caminhos, numa rede que é grande e que tem proporcionado grandes gastos no seu erário.

Licínio Alves



Uma panorâmica (parcial) do antigo «Poísio do Barão» na actualidade a ser beneficiado com infra-estruturas para o seu aproveitamento urbano. Na faixa central — ao fundo — vê-se uma lateral do Hospital Distrital e outras instalações a ele inerentes.

Pelo País

I CONGRESSO DO PATRIMÓNIO LUSO NO MUNDO

O Primeiro Congresso do Património Luso no Mundo terá lugar em Lisboa, de 23 a 27 de Março do próximo ano. O Congresso promovido pela Universidade de Arquitectura de Lisboa (UTL), tem como presidente do Congresso Augusto Pereira Brandão e terá lugar nas instalações da Fundação Gulbenkian.

«SAGRES» EM VERIFICAÇÃO DE MÁQUINAS ANTES DE ENTRAR NOS ESTALEIROS

O Navio-Escola «Sagres» esteve ontem a navegar no Tejo, numa operação de experiência de máquinas, antes de entrar nos estaleiros, onde permanecerá até Dezembro de 1987. A «Sagres», que recebeu, quarta-feira, a bordo, para uma viagem no Tejo, os Reis da Suécia e o Presidente da República, Mário Soares, vai para fabricos (grandes reparações) a partir do dia 20. A «Sagres» regressa à Base Naval do Alfeite onde, na segunda-feira, terá início a operação da retirada de todo o material de bordo, para passar ao estado de desarmamento e entrar nos estaleiros do Arsenal do Alfeite da Marinha de Guerra Portuguesa. Os trabalhos a executar na «Sagres» estão orçados em 107 mil contos.

MUSEU NACIONAL DO TEATRO CANDIDATO A PRÉMIO EUROPEU

O Museu Nacional do Teatro foi admitido como candidato ao Prémio Europeu do Museu do ano 85/86, foi ontem anunciado. Este prémio foi instituído há nove anos pelo Conselho da Europa para galardoar novos museus. Entretanto, o museu resolveu editar uma colecção de postais sobre a exposição «Gente no Palco — Segundo Acto» que já foi visitada por mais de 25 mil pessoas, desde a sua inauguração em 10 de Abril. A exposição vai encerrar a curto prazo para dar lugar a uma outra subordinada ao tema «A Companhia Rey Colaço Robles Monteiro (1921-1974)».

CRIADA A REGIÃO DEMARCADA DO QUEIJO DE AZEITÃO

A Região Demarcada do Queijo de Azeitão, abrangendo os concelhos de Palmela, Sesimbra e Setúbal, foi ontem criada por um decreto regulamentar do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação. O queijo de Azeitão só pode ser fabricado com leite de ovelha produzido na nova região demarcada, sendo a denominação de origem ou a marca, exclusivamente aplicáveis ao produto fabricado na área. Justificando a criação da região, o decreto afirma que «os factores naturais edafoclimáticos próprios das Serras da Arrábida e de São Luís e seus contrafortes, o factor humano e uma longa experiência quanto à utilização do solo na zona de produção e do manio do gado ali localizado, permitem e exigem a delimitação de uma região demarcada com o objectivo de defender a tipicidade deste queijo». As medidas tomadas no decreto publicado no «Diário da República», defendem que não se pode perder a pureza das práticas ancestrais no fabrico deste queijo, mas acrescenta a necessidade de se obter um «produto final da mais alta qualidade», que ofereça «grandes possibilidades de se afirmar em mercados internacionais, designadamente o da Comunidade Europeia». O Ministério da Agricultura comprometeu-se, entretanto, a promover acções que «visem o melhoramento das raças ovinas vocacionadas para a produção de leite utilizado no fabrico do queijo de Azeitão».

DEFESA DO CONSUMIDOR: EMPRESAS «APANHADAS» EM FLAGRANTE DELITO MOSTRADAS EM VÍDEO

Situações de flagrante delito contra consumidores, ocorridas em empresas de prestação de serviços serão mostradas em vídeo hoje, sexta-feira, durante uma conferência de Imprensa do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INDC), foi ontem anunciado. Fonte do INDC disse que, na sequência de diversas queixas de consumidores, o Instituto gravou em vídeo uma série de irregularidades praticadas por empresas de prestação de serviços e decidiu divulgá-las publicamente. Na conferência, em que estará presente o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Carlos Pimenta, será ainda divulgado o plano de actividades do INDC para 1987, bem como as novas iniciativas legislativas no âmbito da defesa do consumidor. A conferência realiza-se às 10h00, na sede do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, em Lisboa.



Eanes presidente do PRD a partir do dia 19

Ramalho Eanes vai filiar-se no PRD no dia 17 ou 18 para poder ser eleito, dia 19, presidente do partido e da Comissão Política, confirmou ontem um dirigente dos renovadores democráticos. Herminio Martinho será eleito vice-presidente, um lugar novo no PRD, e Lencastre Bernardo, secretário-geral.

Ramalho Eanes participa na Convenção Nacional do PRD (o equivalente a Congresso) inicialmente como convidado após o que se filia no partido para vir a ser eleito no domingo, dia 19.

A segunda Convenção Nacional do PRD, que se realiza no Rivoli da cidade do Porto nos dias 17, 18 e 19 de Outubro, vai discutir 34 moções de estratégia, entre as quais a moção número um suscitada por Herminio Martinho, e ainda cinco propostas de alteração dos estatutos.

Além do lugar de vice-presidente, a nova orgânica do PRD vai compreender também uma Comissão Permanente, disse o mesmo dirigente.

CONVENÇÃO DA ESQUERDA DEMOCRÁTICA

Helena Roseta, Artur Portela e Vítor Wengorovius são alguns dos nomes não filiados partidariamente que vão integrar a Comissão Executiva da Convenção da Esquerda Democrática, uma iniciativa do PS, disse ontem uma fonte socialista.

A Convenção realiza-se em Lisboa nos dias 21, 22 e 23 de Novembro com reuniões preparatórias em todo o País nos dias 8 e 9 também de Novembro.

O PS está representado na Comissão Executiva por Elisa Damião e Nuno Brederode Santos.

TRÊS ORGANIZAÇÕES DE JUVENTUDE REUNEM ESTE MÊS

Três organizações de juventude arrancam ao mesmo tempo que o ano escolar o seu ano político, reunindo-se este mês em Congresso, encontro ou Conselho Nacional.

Já no próximo fim-de-semana realizam-se o I Encontro Nacional da Juventude Renovadora Democrática e o Conselho Nacional da JC.

Os jovens renovadores vão debater questões de organização e estratégia: se vão ou não aderir ao Conselho Nacional de Juventude, qual a sua atitude entre as organizações de juventude e qual a sua autonomia em relação ao PRD.

A Juventude Centrista, no seu Conselho Nacional a realizar em Nelas, vai debater problemas da agricultura portuguesa no quadro da economia comunitária e analisar a situação política.

Também a juventude social-democrata escolheu Outubro para reunir o seu VII Congresso Nacional, sendo uma das principais questões a resolver a da liderança da organização.

Governo determinado: maus gestores vão para a rua

(Da primeira página)

Fernando Nogueira disse que o Conselho decidiu melhorar o Sistema de Conta-Poupança dos Emigrantes, limitando para seis meses (era de um ano) o tempo de depósito que dá direito a contrair empréstimos e alargando para doze meses o prazo desses empréstimos, que era de dez.

Carlos Candal auto-suspendeu-se

Carlos Candal auto-suspendeu-se da Comissão Política do PS.

Em carta a Vítor Constâncio, Carlos Candal escreve, contudo, que a sua auto-suspensão não significa a retirada da confiança política na actual Direcção do PS.

Em declarações a um jornal, Carlos Candal diz expressamente que «continua a apoiar Vítor Constâncio e António Guterres».

Carlos Candal escusou-se a pormenorizar as razões da auto-suspensão.

Aos emigrantes será ainda facilitado fazer prova da sua situação de trabalhador no estrangeiro, com recurso ao Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas.

O Conselho de Ministros decidiu também satisfazer os requerimentos de reformas apresentados à Caixa Geral de Aposentações por cerca de mil funcionários das ex-colónias, independentemente de o prazo para o efeito ter expirado. Prevê-se que com esta medida o número de pedidos venha, entretanto, a aumentar.

Outra das medidas referidas pelo porta-voz do Conselho de Ministros é o alargamento ao sector cooperativo e privado dos meios de formação profissional dos professores até agora em vigor para o Ensino Público Preparatório e Secundário.

A reunião ministerial decidiu ainda, entre outras medidas anunciadas, reduzir em pelo menos 50 por cento os preços de aquisição do direito de superfície para novas empresas que se queiram instalar na área de Sines. O ministro disse que se pretende assim aproveitar as infra-estruturas da região e evitar o aumento do desemprego.

Agrava-se o conflito entre taxistas portugueses e espanhóis

O conflito entre taxistas espanhóis e portugueses, nascidos em Valença do Minho, mantém-se em aberto na classe, pondo agora agravar-se na cidade de Chaves, se se concretizar a ameaça, ontem feita, de corte no tráfego fronteiriço.

Os industriais de taxis portugueses de Chaves denunciam a desigualdade de tratamento de que são alvo em território espanhol, em comparação com as facilidades que os seus colegas de Espanha encontram no nosso país.

O cerne da questão está na folha de itinerário, que obriga os taxistas portugueses a inscreverem nela o destino e a quilometragem a percorrer para lá da fronteira, facto que os impede de transportarem o passageiro para outros destinos que

não os declarados.

Neste caso, os taxistas têm de largar os clientes sob pena de pesada multa. A queixa incide também no facto de não poderem circular sozinhos em território do país vizinho.

O contraste é estabelecido pelos taxistas do Alto Tâmega quando denunciam a completa liberdade de itinerário e de circulação de que os seus colegas usufruem em território português.

Os industriais do ramo do Alto Tâmega chamam a atenção das autoridades portuguesas e solicitaram já uma audiência ao Governo Civil de Vila Real.

Caso a situação se mantenha, ameaçam impedir o tráfego rodoviário na fronteira.

Invento português: «detector com tapete rolante» para embarque nos aviões

A luta contra o terrorismo aéreo estimulou a criatividade de um português que inventou um detector com tapete rolante para aviões.

João Silva, premiado em várias exposições internacionais de inventores disse ontem estar esperançado que o seu invento possa ter êxito nos aeroportos mundiais.

Segundo João Silva o detector, orçado em 10 mil contos, não permitirá «descuidos cometidos no controlo de terra para detecção de armas».

Sublinhou que as armas são normalmente fornecidas (por conviência interna), após a passagem do controlo de terra.

«Imaginei um sistema incorporado no bloco de acesso com uma escada ou tapete rolante, e um detector no término junto ao patamar que assinalará eventuais armas que os terroristas possam transportar após a passagem do controlo de terra».

O inventor português acrescentou que esta escada ou tapete rolante poderá dispor de um sistema que lhe permite funcionar simultaneamente nos sentidos ascendente e descendente.

«O bloco pode prestar também aos diminuídos físicos e pessoas idosas um auxílio suplementar» — acrescentou.

João Silva que já apresentou o seu invento à Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, aguarda entretanto uma decisão superior.

FUNCIONÁRIOS AUTÁRQUICOS: NÃO HÁ COMPENSAÇÃO

A deputada Helena Torres Marques (PS) acusou ontem o Governo de não ter previsto no Orçamento para 87 uma verba destinada a compensar os funcionários autárquicos, do pagamento de Imposto Profissional.

A deputada do PS acabava de tomar parte numa reunião da Comissão Parlamentar de Poder Local com o secretário de Estado da Administração Regional e Local realizada no quadro da elaboração da nova Lei das Finanças Locais a que a Comissão está dedicada já desde antes do Verão.

Na reunião de ontem, Helena Torres Marques interogou o secretário de Estado sobre se a proposta de Lei do Orçamento prevê para os funcionários autárquicos, como já está estipulado para os funcionários públicos, um acréscimo de ordenado para os compensar no primeiro ano em que vão pagar Imposto Profissional.

Breves Internacionais

WASHINGTON — Os Estados Unidos activaram ontem o seu primeiro esquadrão de 15 bombardeiros supersónicos B-1B, acrescentando uma maior capacidade à força nuclear de dissuasão norte-americana, disse a Força Aérea. O general Lawrence Skantze, chefe do Sistema de Comando da Força Aérea, disse que o «B-1B é claramente o bombardeiro mais eficiente do mundo». O responsável militar acrescentou que um deles foi colocado em estado de alerta por 24 horas na Base Aérea de Dyess, no Estado do Texas, e que outros 14 foram também colocados em estado operacional, apesar de problemas de fuga de combustível. O novo bombardeiro que transporta uma tripulação de quatro elementos, pode ser controlado por computadores instalados a bordo, e pode atacar a elevadas altitudes enquanto escapa à detecção electrónica.

HAIA — O primeiro contingente de dez militares norte-americanos chegou quarta-feira à Holanda para preparar a instalação em solo holandês de 48 mísseis nucleares de cruzeiro até 1988, anunciou o Ministério da Defesa. Os militares norte-americanos fazem parte de um grupo de 30 ou 40 que chegarão à base nos primeiros meses para preparar o processo, disse o porta-voz do Ministério, Gerard Van Der Zanden. O trabalho de construção necessário na base, situada perto da cidade de Woensdrecht, no Sul da Holanda, treve início em Abril e está orçado no equivalente de 114,5 milhões de dólares.

BEIRUTE — Um porta-voz do Presidente Amin Gemayel desmentiu ontem notícias de um acordo secreto entre o Chefe de Estado libanês e o líder da OLP, Yasser Arafat, para facilitar o regresso de guerrilheiros palestinos ao Líbano. A notícia, divulgada pela cadeia de televisão «Independent News Network» de Nova Iorque, afirmava que Arafat pagou 60 milhões de dólares e Gemayel em troca da autorização para o regresso de 6.000 guerrilheiros palestinos ao Líbano. A INN acrescentava que o acordo tinha sido concluído durante um encontro entre os dois homens, em Março de 1985, em Tunes. Um porta-voz de Gemayel desmentiu a notícia, frisando que «o Presidente Gemayel não se encontrou com Arafat desde que foi eleito Presidente», em 1982.

SAN SEBASTIAN (Espanha) — A polícia espanhola desactivou ontem uma bomba colocada numa lavandaria da cidade espanhola de San Sebastian — informaram as autoridades. A polícia foi advertida por um telefonema anónimo, sem que a colocação do engenho tenha sido reivindicada.

PARIS — O Presidente socialista francês, François Mitterrand, deverá recusar assinar o controverso decreto do Governo de direita que altera completamente os círculos eleitorais, anunciou um porta-voz da Presidência. Mitterrand afirmou numa reunião do Conselho de Ministros em 24 de Setembro que estava a adiar a decisão para evitar controvérsias sobre a reforma eleitoral «no momento em que o povo francês tem que se unir no combate ao terrorismo».

LONDRES — O músico britânico Julian Lloyd Webber comprou dois bilhetes para viajar para Belfast na quarta-feira — um para ele e outro para o seu violoncelo. Mas os funcionários da segurança causaram-lhe problemas ao informá-lo de que o instrumento musical deveria viajar juntamente com a bagagem ou, então, não poderia acompanhá-lo. Lloyd Webber, 35 anos, irmão do compositor Andrew Lloyd Webber, disse às autoridades que costumava viajar para toda a parte com o violoncelo, em segurança, ao seu lado. Mas nas viagens aéreas para a Irlanda, classificadas como de alta segurança, o Departamento britânico de Transportes exige que objectos volumosos viagem na bagagem.

Visita a França inicia-se amanhã

Montado gigantesco aparato policial para receber o Papa

A França, abalada por uma onda de atentados bombistas, colocou dez mil polícias na área de Lyon para receber o Papa João Paulo II, que inicia amanhã, sábado, uma visita de quatro dias. No entanto, as autoridades francesas insistem que o aparato policial insere-se «no espírito de assistência e não de prevenção».

O Chefe da Igreja Católica, que visitou Paris e Lisieux, em 1980, e Lourdes, em 1983, efectuará a sua trigésima primeira viagem ao estrangeiro desde que foi eleito Papa em 1978.

A sua terceira viagem a França visa a região sueste de Rhone-Alpes, nos arredores de Lyon, a segunda maior cidade francesa e um grande centro comercial e industrial.

João Paulo II celebrará missas em Lyon, Paray-le-Monial, 160 quilómetros a noroeste de Lyon, ARS, 35 quilómetros a norte, e Annecy, 100 quilómetros a leste.

Paris foi abalada por cinco atentados bombistas que causaram dez mortos e mais de 160 feridos num período de dez dias que começou em 8 de Setembro último.

O Papa tem conhecimento das preocupações que a sua visita envolve e, numa mensagem transmitida pela televisão, agradeceu ao povo francês e disse esperar que a sua viagem seja conduzida com simplicidade.

«Nestes dias, queridos amigos franceses, sinto-me ainda mais próximo de vós depois dos odiosos ataques que mataram e feriram pessoas

inocentes e traumatizaram o vosso país, tão ligado à liberdade, à paz e hospitalidade» — declarou o Pontífice.

Cerca de 30 polícias especialmente treinados vão actuar como guarda-costas do Papa durante toda a visita.

«A polícia deve assegurar a protecção do Santo Padre sem o impedir de cumprir a sua missão pastoral que é aproximar-se fisicamente do máximo de pessoas» — disse o chefe da polícia de Lyon, Georges Bastelica.

Todos os 42 quilómetros que João Paulo II cobrirá no seu veículo especial blindado durante os quatro dias da visita foram examinados com minúcia pela polícia. Atiradores serão colocados em telhados estratégicos e varandas.

As pessoas que vivem nas casas ao longo das ruas por onde o Papa vai passar receberam cartas e foram visitadas pela polícia, que as avisou para não permitirem que ninguém se aproxime das suas janelas.

As autoridades locais enviaram uma circular aos directores das instituições psiquiátricas aconselhando-os a «limitarem» ao máximo a partida de pacientes — durante a visita papal.

Todos os locais que o Papa vai visitar foram examinados a raio-x e todos os voos sobre esses lugares foram proibidos, excepto os de helicópteros oficiais. Até mesmo a largada de balões foi proibida pelas autoridades.

O Centro de Exposições Eurexpo em Lyon, onde se espera que cerca de 300 mil pessoas assistam a uma missa, é considerado a área de maior risco.

Mais de 22 quilómetros de barreiras metálicas foram trazidas de todo o país para serem colocadas nos lugares a visitar pelo Papa.

Os dois veículos onde João Paulo II será transportado, enviados pelo Vaticano, têm estado vigiados por «gendarmes» (polícia francesa) 24 horas por dia.

Mais de 200 médicos foram mobilizados para os vários sítios que serão visitados pelo Papa. Os hospitais da área foram colocados em estado de alerta máximo e nove equipas de especialistas antiminas do Exército estão de prevenção.

João Paulo II será recebido no Aeroporto de Satolas, em Lyon, pelo Presidente François Mitterrand e na terça-feira será o Primeiro-Ministro Jacques Chirac que apresentará as despedidas.

O Cardeal Albert Decourtray, arcebispo de Lyon, afirmou ter plena confiança nas medidas de segurança anunciadas pelas autoridades.

«Compreendo o traumatismo de certas pessoas» — disse. «Mas o melhor meio de responder é com calma e energia, sem entrar em pânico.»



CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II posa para os fotógrafos com a equipa de basquetebol Harlem Globe Trotters, na Praça de S. Pedro. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Morreu o bebé com coração transplantado

Um bebé de 13 dias com um coração transplantado faleceu na quarta-feira, devido a infecção e falha cardíaca, num hospital para crianças em St. Louis (Missouri).

«O coração nunca funcionou devidamente» — disse Joe Constantino, um porta-voz do Hospital Cardinal Glennon.

«Mas um dos médicos que efectuaram a operação disse que a falha cardíaca foi uma causa secundária da morte. A causa principal foi uma infecção em todo o corpo» — acrescentou.

A criança, identificada apenas como «bebé Eric», tinha uma semana quando recebeu o novo coração, numa operação que durou mais de nove horas, sendo a segunda criança mais jovem a quem foi transplantado um coração.

Mulheres de fumadores têm que ter cuidado!

As mulheres não fumadoras casadas com fumadores estão três vezes mais expostas à possibilidade de sofrerem um ataque cardíaco do que aquelas cujos maridos não fumam, revelou ontem um investigador médico.

«Os não fumadores devem proteger-se dos fumadores, mesmo quando isso se passa com um casal», disse Michael Martin, um

médico investigador da Universidade da Califórnia de São Francisco.

Estudos anteriores haviam já revelado os riscos de cancro do pulmão que correm os não fumadores expostos aos ambientes de fumos criados pelos fumadores e Michael Martins afirmou que as suas pesquisas são mais um aviso para os que não fumam.

O homem que «inventou» o «software»

«Software» é hoje um vulgar termo usado e compreendido pelas pessoas que em todo o mundo utilizam ou trabalham com computadores. A palavra, sinónimo de programa de computador, não existia no entanto há 25 anos, tendo nascido da necessidade de explicar um conceito totalmente novo, disse o seu criador, William Lawless.

Lawless, 67 anos, trabalhava então, em 1960, para a IBM, o maior fabricante mundial de computadores, num departamento dedicado à gestão de sistemas e inteligência artificial.

Ao fazer uma apresentação a um conjunto de directores, Lawless aplicou a palavra para explicar a diferença entre dois produtos: as máquinas (o «hardware») e os sistemas que as fazem funcionar (o «software»).

«Este ponto pode parecer ridículo hoje em dia», comentou Lawless, lembrando que nessa altura os programas eram introduzidos nos computadores através de cartões perfurados.

Actualmente, o conceito «software» significa de um modo geral os programas e os procedimentos que fazem funcionar os computadores. Trata-se de um conjunto de instruções escritas

numa linguagem que o computador percebe e através das quais fornece os resultados pretendidos.

É o «software» que faz os computadores parecer máquinas «inteligentes», pois estes reagem de acordo com o programa introduzido.

Em contraste com o «software» há o «hardware», ou seja a máquina em si mesma, o computador, fisicamente falando.

Lawless, hoje director da Congnitronics, INC, um grupo de empresas nos Estados Unidos que fabricam e vendem tanto «hardware» como «software», é o presidente do painel do terceiro simpósio internacional sobre microcomputadores para os países em vias de desenvolvimento, que decorre até sexta-feira num hotel de Lisboa.

Ele pertence ao quadro de conselheiros da Bostid, o Conselho da Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Internacional, organismo integrado no Conselho Nacional de Pesquisa (NRC) dos Estados Unidos e que patrocina o simpósio.

Presidente de uma firma especialista de máquinas de leitura óptica para companhias de aviação, de sintetizadores de voz artificial muito usados pelas companhias de telefones e bancos, de sistemas informáticos para consultórios e clínicas médicas, Lawless conhece perfeitamente a indústria norte-americana de microcomputadores.

Nos seus sistemas utiliza nomeadamente os dois microprocessadores mais vendidos no mercado, o 80286 da Intel, popularizado pelos computadores pessoais da IBM e imitadores, e o 68000 da Motorola, usado pelo Apple Mackintosh e pelos modernos microcomputadores com sistema operativo Unix.

Mas segundo Lawless, o sistema operativo com mais possibilidade de vencer a corrida e se tornar a norma do mercado não será o Unix, mas sim uma evolução do actual MS-DOS capaz de gerir em simultâneo vários utilizadores e vários programas.

Devido à grande quantidade de programas hoje existentes correndo em MS-DOS nos PC-

-IBM e compatíveis, será mais fácil estes evoluírem para um sistema operativo multi-utilizador e multiprograma, referiu.

No que diz respeito à uma futura linguagem de programação universal, Lawless diz que ela não existe ainda, mas a surgir será sempre o mais fácil possível, coincidindo com o próprio inglês.

Devido ao grande desenvolvimento que se tem registado no campo do «hardware» o actual problema é encontrar «software» fácil de elaborar capaz de o aproveitar totalmente.

Segundo Lawless, o tempo gasto em desenvolver «software», especialmente sistemas operativos, é demasiado grande.

Este problema também se coloca na outra área onde ele é especialista, a aplicação da microinformática nos países em vias de desenvolvimento.

Neste campo os projectos apoiados pelo Bostid tem obtido êxito, nomeadamente na utilização de microcomputadores para obtenção de diagnósticos por paramédicos, na pesquisa de recursos naturais, na construção civil e na gestão dos recursos energéticos.

Lawless referiu ainda a importância dos simpósios como o de Lisboa para a troca de ideias e experiências práticas nos vários países.

Fernando Fraga da Silva (NP)

Cimeira de Reiquejavique é um risco para Reagan

O presidente norte-americano Ronald Reagan corre um risco calculado ao aceder a encontrar-se com o líder soviético Mikhail Gorbachev tão rapidamente.

Em reacções iniciais ao anúncio de surpresa de que os líderes das duas superpotências se reunirão na próxima semana na Islândia, diplomatas e analistas políticos em Washington dizem que será difícil para Reagan manter a sua firmeza após as conversações com Gorbachev.

«Estamos numa situação deveras confusa», refere Michael Freney, analista do Centro de Estudos Estratégicos Internacionais da Universidade George Washington.

O acordo com Moscovo para resolver a situação de Nicholas Daniloff e Gennady Zakharov, detidos respectivamente em Moscovo e Nova Iorque, sob acusações de espionagem, enfraqueceram Reagan e colocaram Gorbachev em posição favorável,

considera Freney.

O ex-secretário de Estado da Casa Branca, Alexander Haig, afirmou na televisão que a Administração Reagan conduz actualmente uma política esquizofrénica caracterizada pela ansiedade de realização de uma cimeira imediata com a URSS que a levou a ultrapassar o diferendo EUA-URSS causado pelo caso Daniloff.

«É evidente que houve um acordo para a resolução do caso», comentou Haig, referindo-se à libertação do jornalista detido em Moscovo acusado de apropriação de documentos secretos, detenção que causou fortes críticas nos EUA, que consideraram que Daniloff era mantido pelo Kremlin como refém, retaliando contra a prisão em Nova Iorque do funcionário soviético da ONU, Gennady Zakharov.

Fontes oficiais norte-americanas reafirmaram que não houve «troca»

Moscovo concordou também em libertar um dos mais proeminentes dissidentes soviéticos, Yuri Orlov, ainda a cumprir pena, e Washington acedeu a reconsiderar a decisão de expulsar 25 funcionários soviéticos da ONU.

Mas, os analistas políticos concordam também em relação ao facto de o encontro decorrer antes das eleições para o Congresso norte-americano que decorrem a 4 de Novembro, o que constitui uma ajuda para Reagan.

Segundo fontes diplomáticas, o Presidente norte-americano acredita no valor de contactos pessoais e na sua habilidade para comunicar com Gorbachev. Diz-se mesmo que estabeleceu uma boa relação pessoal com o líder soviético em Genebra.

Todavia, «o caso dos espíões» ensombrou as relações entre os dirigentes das duas superpotências, quando Reagan enviou uma carta a Gorbachev afirmando que Daniloff não era

um espião e o número um do Kremlin respondeu publicamente que o jornalista era um «agente americano».

Diplomatas na Europa Ocidental concordaram também no facto de a resolução do caso Daniloff ter transformado a imagem «de vendedor que regateia» do Presidente dos EUA, podendo por isso ser mais fácil chegar a acordo com a URSS quanto a um novo acordo sobre desarmamento.

Gorbachev continua entretanto a afirmar que não se vai encontrar com Reagan para uma cimeira oficial, mas para uma cimeira preliminar, que antecede um iminente acordo sobre controlo de armamentos.

Mas, fontes diplomáticas garantem que é improvável que haja qualquer acordo sobre armas estratégicas que possibilitem a ocorrência de uma cimeira completa ainda este ano.

Charles Redman (Reuter/NP)

AFIRMA DIRIGENTE DO PRD

«Governo vai ao bolso dos portugueses em dez escudos por litro de gasolina»

O Governo «vai ao bolso dos portugueses em dez escudos por litro de gasolina» — disse ontem um dirigente do PRD, denunciando a «ilegalidade» do preço dos combustíveis e anunciando uma reacção dos renovadores no Parlamento.

O porta-voz da Comissão Directiva e membro da Comissão de Finanças do PRD na Assembleia, Carlos Lilaia, fez esta afirmação numa conferência de imprensa dedicada à situação dos combustíveis, em que participaram os deputados Ivo Pinho e Marques Júnior.

Num comunicado, os renovadores afirmam que, segundo a lei do Orçamento de Estado, «os actuais preços de venda ao público dos combustíveis só poderiam vigorar até dia 30 do passado mês de Setembro».

Acrescenta que «os limites máximos do Imposto Sobre Produtos Petrolíferos» fixados na Lei do Orçamento «tem vindo a ser largamente excedidos, atingindo tais desvios, no caso das gasolinas, valores médios da ordem dos dez escudos por litro».

Sublinhando que o Governo não informou a AR sobre «as formas de determinação dos custos dos produtos petrolíferos», nem sobre «os resultados da aplicação do Imposto» sobre esses produtos até 15 de Setembro, o PRD concluiu que o Executivo, «além de ter violado a lei, está a obrigar os utilizadores de produtos petrolíferos, a uma sobretaxa manifestamente ilegal».

Risco sísmico impediu construção da primeira central nuclear portuguesa

O risco sísmico da região de Ferrel foi a principal causa que levou à anulação do projecto da primeira central nuclear portuguesa — foi anunciado durante o II Congresso Nacional de Geologia, que encerrou ontem.

A região de Ferrel, Peniche, foi o local projectado para a construção da primeira central nuclear em território português, mas estudos demonstraram que se deram movimentos capazes de gerar sismos importantes na falha activa da região, em tempos recentes à Escala Geológica, de 100 mil a 200 mil anos.

O trabalho, subordinado ao tema «Evidências de Actividade Neotectónica na Falha de Ferrel», e da autoria de João Cabral e António Ribeiro, do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, revelava que terá sido o risco sísmico a impedir a construção da central.

A talha de Ferrel — afirmou João Cabral — localiza-se a quatro quilómetros a nordeste da povoação, dispondo-se paralelamente à linha da costa.

Estudos realizados após a abertura de uma sanja — prosseguiu o geólogo — permitiram confirmar, com segurança, o carácter activo da falha de Ferrel, com evidência de pelo menos uma movimentação no quaternário médio a superior.

A aplicação de normas de segurança internacionais praticadas na avaliação de risco sísmico em centrais nucleares conduziu à eliminação da escolha de Ferrel para a construção da central — adiantou António Ribeiro.

O II Congresso Nacional de Geologia, onde foram apresentadas 170 comunicações, debateu questões

desde teoria em geociência, desenvolvimento do conhecimento geológico do território a temas «susceptíveis de influenciar, a curto prazo, as condições socioeconómicas em que se desenvolve a actividade do cidadão».

No último grupo foram debatidos temas como o «Ordenamento do Território», «Recursos Minerais», «Geologia das Barragens e do Ambiente», «Recursos Energéticos e em Águas Subterrâneas» e «Risco Sísmico».

Os trabalhos apresentados iam desde análises efectuadas nas regiões de Alentejo, Algarve, Açores, aos Estados brasileiros do Pará e de São Paulo, e Ilha do Príncipe.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Campeonato Distrital de Iniciados começa no próximo dia 12

Realizou-se na passada 2.ª-feira o sorteio do Campeonato Distrital de Iniciados, que este ano conta com a participação de 25 equipas, divididas em três zonas. A prova inicia-se no próximo dia 12, para a série A e no dia 26 para as séries B e C, estando a última jornada, da 2.ª fase, prevista para 29 de Março no ano próximo.

O sorteio forneceu o seguinte calendário:

SÉRIE A

1.ª JORNADA

Argoncilhe-Paivense
Lourosa-P. Brandão
Feirense-Arada
Cortegaça-Rio Meão

2.ª JORNADA

Paivense-Lourosa
P. Brandão-Feirense
Arada-Cortegaça
Rio Meão-Espinho

3.ª JORNADA

Feirense-Paivense
Lourosa-Argoncilhe
Cortegaça-P. Brandão
Espinho-Arada

4.ª JORNADA

Paivense-Cortegaça
Argoncilhe-Feirense
P. Brandão-Espinho
Arada-Rio Meão

5.ª JORNADA

Espinho-Paivense
Cortegaça-Argoncilhe
Feirense-Lourosa
Rio Meão-P. Brandão

6.ª JORNADA

Paivense-Rio Meão
Argoncilhe-Espinho
Lourosa-Cortegaça
P. Brandão-Arada

7.ª JORNADA

Arada-Paivense
Rio Meão-Argoncilhe
Espinho-Lourosa
Cortegaça-Feirense

8.ª JORNADA

Paivense-P. Brandão
Argoncilhe-Arada
Lourosa-Rio Meão
Feirense-Espinho

9.ª JORNADA

P. Brandão-Argoncilhe
Arada-Lourosa
Rio Meão-Feirense
Espinho-Cortegaça

SÉRIE B

1.ª JORNADA

Sanjoanense-Avanca
Murtosa-Vouga
Bustelo-Mac. Cambra
Arrifanense-Estarreja

2.ª JORNADA

Avanca-Murtosa
Estarreja-Sanjoanense
Vouga-Bustelo
Mac. Cambra-Arrifanense

3.ª JORNADA

Bustelo-Avanca
Murtosa-Sanjoanense
Arrifanense-Vouga
Estarreja-Mac. Cambra

4.ª JORNADA

Avanca-Arrifanense
Sanjoanense-Bustelo
Murtosa-Estarreja
Vouga-Mac. Cambra

5.ª JORNADA

Mac. Cambra-Avanca
Arrifanense-Sanjoanense
Bustelo-Murtosa
Estarreja-Vouga

6.ª JORNADA

Avanca-Vouga
Sanjoanense-Mac. Cambra
Murtosa-Arrifanense
Bustelo-Estarreja

7.ª JORNADA

Estarreja-Avanca
Vouga-Sanjoanense
Mac. Cambra-Murtosa
Arrifanense-Bustelo

SÉRIE C

1.ª JORNADA

Aguinense-Gafanha
Alba-Agueda
Oliv. Bairro-Anadia
Beira Mar-S. Jacinto

2.ª JORNADA

Gafanha-Alba
S. Jacinto-Aguinense

Agueda-Oliv. Bairro
Anadia-Beira Mar

3.ª JORNADA

Oliveirense-Gafanha
Alba-Aguinense
Beira Mar-Agueda
S. Jacinto-Anadia

4.ª JORNADA

Gafanha-Beira Mar
Aguinense-Ol. Bairro
Alba-S. Jacinto
Agueda-Anadia

5.ª JORNADA

Anadia-Gafanha
Beira Mar-Aguinense
Oliv. Bairro-Alba
S. Jacinto-Agueda

6.ª JORNADA

Gafanha-Agueda
Aguinense-Anadia
Alba-Beira Mar
Oliv. Bairro-S. Jacinto

7.ª JORNADA

S. Jacinto-Gafanha
Agueda-Aguinense
Anadia-Alba
Beira Mar-Oliv. Bairro.

Os jogos iniciar-se-ão pelas 10,30 horas, com excepção dos que se realizam nos campos de Macieira de Cambra, Beira Mar e Agueda, que se disputam aos sábados às 15 horas.

Na segunda volta, os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

Jogos Asiáticos: quatro iranianos desapareceram

Quatro atletas iranianos que competiram nos Jogos Asiáticos em Seul desapareceram no aeroporto escassas horas antes do regresso ao seu país — informou a policia da capital sul-coreana.

O desaparecimento dos quatro atletas, todos eles halterofilistas, leva a supor que está nas suas intenções pedirem asilo político na Coreia do Sul.

Os halterofilistas iranianos conseguiram conquistar duas medalhas de bronze nos Jogos.

O Irão finalizou a sua participação nos Jogos Asiáticos com um total de nove medalhas — três de ouro, duas de prata e quatro de bronze.

XADREZ

Empate na 21.ª partida do «Mundial»

O campeão mundial de xadrez, Garry Kasparov e o candidato Anatoly Karpov concordaram ontem no empate da vigésima primeira partida da disputa do título após a 45.ª jogada de Kasparov.

O desfecho deixa os jogadores empatados com 10,5 pontos, quando faltam disputar três das 24 partidas previstas para o encontro, que decorre em Leninegrado, URSS.

Kasparov, que ontem dispôs das peças pretas, precisa somente de obter mais 1,5 pontos para garantir a manutenção do título.

Curso de iniciação à canoagem em Aveiro

O Canoa Clube de Aveiro, com a colaboração do FAOJ, vai promover a realização de um curso de iniciação à canoagem que decorrerá de 13 a 26 do corrente mês.

Esté destina-se a jovens entre os 10 e os 14 anos e é ministrado por técnicos da Federação Portuguesa de Canoagem.

A organização, considerando o facto de se tornar impossível para um jovem estudante estar permanentemente no curso, devido ao início das aulas, estipulou que o curso fosse ministrado em horário a combinar, não sendo necessário faltar às aulas ou a outras actividades já programadas.

Os jovens interessados em participar deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ, sita na Avenida 25 de Abril, 24, r/c, até ao próximo dia 9 do corrente.

Alfredo (Boavista) suspenso por três jogos

O guarda-redes boavistense Alfredo foi ontem suspenso por três jogos segundo deliberação do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, enquanto o elvense Roberto foi castigado com um jogo.

Alfredo foi expulso no passado sábado, durante o jogo da sexta jornada no «Nacional» de Futebol da I

Divisão, que levou o Boavista ao Estádio do Benfica, e que terminou favorável aos «encarnados», por 3-1.

Entretanto, aquele órgão deliberativo suspendeu por 20 dias o técnico do Desportivo de Chaves, Raul Águas, a quem aplicou ainda uma multa de 27 mil e 500 escudos, enquanto o clube foi penalizado em cinco mil escudos.



TOULOUSE (FRANÇA) — TAÇA UEFA: O argentino Maradona, do Nápoles, benze-se à saída do relvado no final do encontro em que a sua equipa foi afastada da competição após ter sido derrotada pelo Toulouse.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia) 94613 (noite) — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esqueira. Telef. 23935.

- **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.

Alugueres

- **APARTAMENTO T0/T1**, precisa-se em Aveiro. Quadro superior por 1 ano. Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 136.
- **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.

- **APARTAMENTO**, precisa-se, 2/3 assoalhadas, professora universitária estrangeira. Preferência não mobilado, Aveiro/arredores. Contactar: Gabriele Leichtfred — Telef. 22521 — Aveiro.

- **TEM QUARTOS** ou apartamentos para estudantes? Contacte-nos. Associação Estudantes Universidade Aveiro, Rua Príncipe Perfeito, 6-cave. Telef. 20050.

Pedidos

- **COMISSIONISTA**, com carro próprio, precisa-se. Resposta ao Apartado 57 — Gafanha da Nazaré.

Vendas

- **AMPLIFICADOR SOM**, garantido. Telef. 91748 — Cacia.
- **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **FIOS PARA TRICOTAR «CORILA»** — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **MASSA INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **LENTE DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **GRADES LAGARTO** — Amaro, Ld.ª, Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **REUMATISMAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

- **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Valado — Aveiro.

- **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

- **TEMPOS LIVRES** — Para crianças de ensino primário, das 13.30 às 18.30 horas. R. Tenente Resende, 29 (perto da Praça do Peixe). Visite-nos ou telefone 29044 — Aveiro.

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — telefone 26923 — Aveiro.

Trespases

- **PEQUENO SNACK-BAR**, com churrasqueira, trespasa-se. Informações: telefone 20858 — Aveiro.

PALAVRAS CRUZADAS

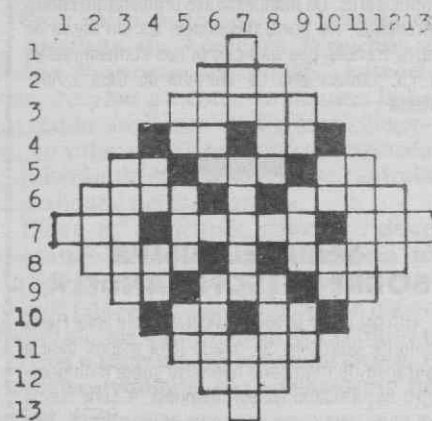
PROBLEMA N.º 382

companhia. 10 — Tem bispo; o de copas é famoso. 11 — Quis ter asas e voar. 12 — Com uma grega pioro... 13 — Não vale nada.

VERTICAIS — 1 — Tem curvas. 2 — É branca. 3 — Cada bicicleta tem o seu. 4 — Por aqui se entra em Almada; rã destilada. 5 — O centro do atum; cada casaco tem duas com esta; é nota, mas pouco vale. 6 — Também se diz adição; pode não ter saída. 7 — Se abusar dele, embebeda-se; a de Mira d'Aire é muito bonita; é redondo às vezes. 8 — Sai dos vulcões e é perigosa; este é pouco frequente. 9 — Vai a Tribunal; é bom saber fazê-lo; às vezes é melhor que ter companhia. 10 — Quem tem só um é coxo; entrada de Oslo. 11 — Há sempre um ou mais nas Embaixadas. 12 — Paris... dos pintainhos. 13 — Não passa de um zero.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 382

R — SUL — TOMAR — UM — VE — SA —
A — GA — PA — CELA — R — DE — DO — SAL —
— BRUTA — IVO — LIRA — T — RODO —
— MA — BAR — SO — SE — AS —
— ICARO — PRO — O.



HORIZONTAIS: 1 — Indica reprovação. 2 — Opõe-se ao norte. 3 — Cidade do Nabão. 4 — É o primeiro; quem não é cego... 5 — Pura sem til; letra que às vezes não se lê; apanha o lixo, mas não todo. 6 — Onde está o prisioneiro; um aponta. 7 — Também há fora do mar; esta não é meiga; três que acabam o vivo. 8 — Faz cantar as italianas; junta o sal. 9 — Não é boa; sofisticado é um pub; não tem

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

FILETES RICOS

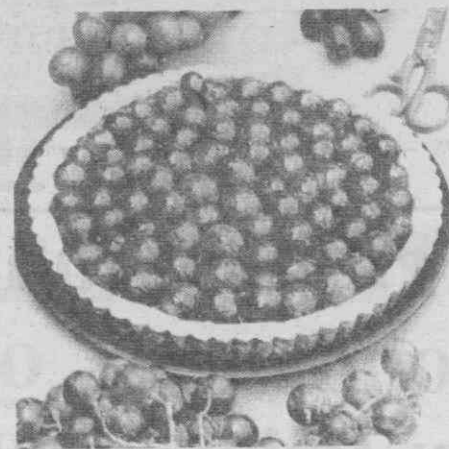
INGREDIENTES

- 1 Kg de cherne ou garoupa cortada em filetes
- 1 Kg de tomate pelado sem grânhas e bem escorrido
- 2 cebolas picadas
- 1,5 dl de azeite ou óleo
- 1 cerveja
- 1 colher de sopa de vinho do Porto ou Madeira
- alho picado q.b.
- louro
- sal
- maionese

Põe-se o peixe numa vasilha, cobre-se com o tomate picado, tempera-se com o alho, sal, o louro e deixa-se de infusão durante 24 horas no frigorífico. Passado esse tempo, deita-se dentro de um tacho juntamente com a cerveja e onde já devem estar as cebolas estufadas na gordura.

Deixa-se ferver em lume brando e com o tacho destapado durante 45 minutos, indo depois ao forno num «pirex» coberto com molho de maionese que deve ser bem temperado com mostarda, para gratinar.

Serve-se acompanhado de salada de alface ou agriões.



MARMELADA CASEIRA

Cortam-se 5 quilogramas de marmelos, descascam-se, cozem-se e passam-se pela peneira ou «passe-vite».

Deita-se a massa num tacho e junta-se-lhe três quilos de açúcar que já deve estar em ponto de rebuçado.

Leva-se a mistura ao lume e deixa-se ferver durante meia hora, mexendo sempre. Quando a colher de pau se segurar de pé no meio do tacho, está pronta.

Guarda-se em malgas e cobre-se com papel vegetal passado antes por aguardente.

Good girls go to heaven, bad girls go everywhere

Última página

Primeiro-Ministro indiano escapou a um atentado

O Primeiro-Ministro da Índia, Rajiv Gandhi, escapou ontem ileso de uma aparente tentativa de assassinio, mas seis outras pessoas ficaram feridas por tiros de pistola — disseram testemunhas. O Presidente da Índia, Zail Singh, que se encontrava também no local, ficou igualmente ileso.

Os tiros — acrescentaram — foram disparados na direcção de Gandhi quando ele e Singh abandonavam uma cerimónia religiosa ao ar livre em memória do Mahatma Gandhi, cerca das 8h00 locais (2h30 de Lisboa).

«Sei que pelo menos seis pessoas ficaram feridas e uma delas era possivelmente um guarda-costas de Gandhi» — disse à Reuter o vereador de Nova Deli, Ramesh Datta.

Funcionários dos «Gandhi Smarak Nidhi», o organismo responsável pelo memorial a Gandhi, onde decorreu a cerimónia religiosa, afirmaram que dois feridos foram atingidos no pescoço.

Um porta-voz governamental afirmou que os dois dirigentes se dedicaram depois aos seus afazeres normais, tendo feito declarações à televisão quando partiam para outras cerimónias no Estado de Maharashtra.

Interrogado sobre se estava bem, sorriu e

disse: «absolutamente. Não há qualquer problema. Está tudo bem».

Os mesmos funcionários do memorial a Gandhi, que pediram o anonimato, acrescentaram que os tiros foram aparentemente disparados de um revólver de fabrico caseiro e por um homem sem barbas, com uma camisa verde e que se escondia atrás de um arbusto a cerca de 40 metros de distância e que foi detido.

«As averiguações mostram que o homem não parece estar ligado a qualquer organização terrorista» — disse um porta-voz governamental.

Gandhi, de 42 anos, tem sido ameaçado por extremistas sikhs que pretendem a independência do Estado do Punjab, no norte da Índia. O facto de o atirador se apresentar barbeado faz pensar que não se trata de um sikh.

Os funcionários do «Gandhi Smarak Nidhi» disseram que um primeiro tiro terá sido disparado quando Gandhi entrou no memorial de Gandhi, nas margens do Rio Yamuna, às 7h00 locais.

Gandhi voltou-se para os guarda-costas e disse: «parece um tiro». Alguns guarda-costas revistaram o terreno circundante, mas não encontraram o atirador.

«A muitos de nós pareceu um foguete e ignorámo-lo» — acrescentaram.

Porém, quando Gandhi saía do recinto por uma porta para «vips», foram disparados mais

Seis pessoas feridas a tiro

tiros e o Primeiro-Ministro disse: «foi decididamente um tiro. E creio que veio daquele lado».

Os guarda-costas correram em seguida para o local apontado por Gandhi e encontraram o aparente atirador, que não ofereceu resistência quando foi detido.

No local, a polícia encontrou «restos de alimentos, um cantil com água e um repelente de mosquitos», o que faz pensar «que o homem já ali se encontrava havia algum tempo» — acrescentaram os funcionários.

Gandhi, a sua mulher, Sónia, e o Presidente deslocaram-se ao memorial de Mohandas Karamachand Gandhi para assinalar, ontem, o 117.º aniversário do seu nascimento.

O memorial assinala o local onde Mohandas Gandhi foi cremado, depois de ter sido assassinado a 30 de Janeiro de 1948. A oração neste local é o ponto alto das comemorações.

A mãe de Rajiv Gandhi, foi assassinada a 31 de Outubro de 1984, pelos seus guarda-costas sikhs, no exterior da sua residência de Nova Deli.

O seu assassinio foi uma retaliação pela tomada pelo Exército do Templo Dourado de Amritsar, principal santuário sikh.

Rajiv Gandhi tentou pôr fim à agitação no Punjab assinando um acordo com líderes sikhs, em Julho de 1985. Mas muitas das cláusulas do acordo continuam por cumprir e mais de 500 pessoas já foram mortas, este ano, em ataques de extremistas sikhs.

Senado anulou veto de Reagan

Por 78 votos contra 21, o Senado dos Estados Unidos anulou ontem o veto presidencial à proposta do Congresso sobre sanções económicas contra a África do Sul.

Com esta votação, a proposta tem a partir de agora força de lei, dado que a Câmara dos Representantes já havia tomado idêntica decisão, segunda-feira, por 313 votos contra 83.

Cerca de 24 horas antes da votação de ontem, o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, «Pik Botha», tentou influenciar os senadores, advertindo que Pretória proibirá a importação de cereais norte-americanos e boicotará os envios dos mesmos para os países africanos vizinhos, e que muitas vezes transitam pelo seu território.

Juiz espanhol recusa registar recém-nascido com nome «Lenine»!

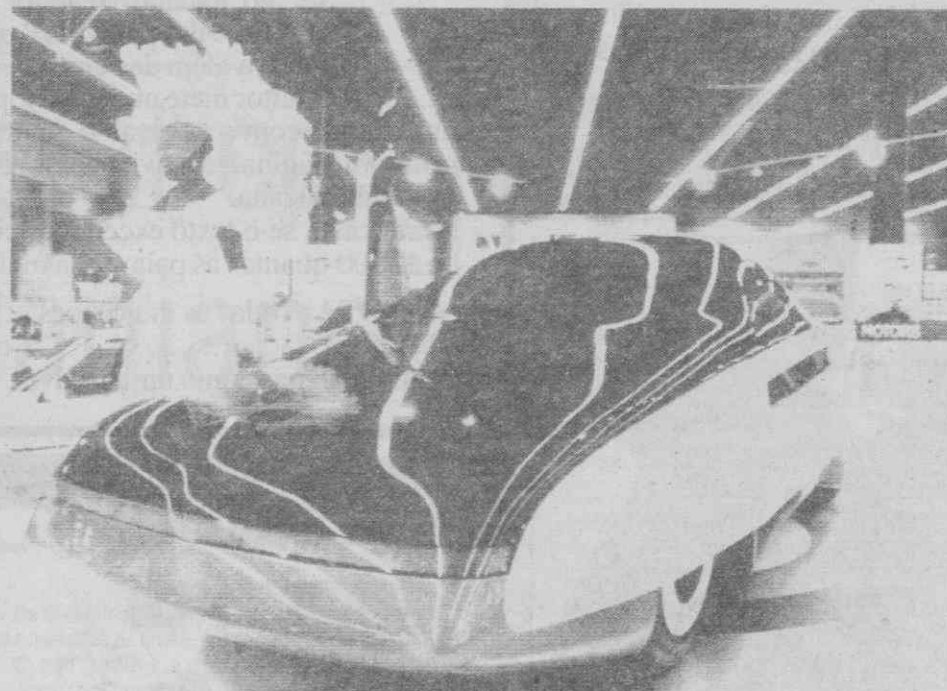
(Da primeira página)

porque é o nome de um amigo de um dos avós da criança que vive na Venezuela.

O juiz também rejeitou o segundo nome da criança, «Sebastian», porque tinha acento tónico na segunda sílaba, em vez de ter na última, como é habitual na versão espanhola daquele nome.

Os pais declararam que vão dar um nome espanhol ao filho para evitar futuras complicações.

Em Portugal, segundo relatou recentemente o semanário «O Jornal» o cidadão «Lenine Lopes Ribeiro», actualmente com 66 anos, sofreu toda a vida as consequências do seu nome, tendo mesmo sido detido pela antiga polícia política (PIDE), em Caxias, durante alguns dias, por causa do seu nome.



PARIS — Um protótipo da Mitsubishi em exibição na exposição automóvel local.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Tribunal tunisino condenou ex-Primeiro-Ministro a um ano de prisão

Um tribunal tunisino condenou ontem a revelar o antigo Primeiro-Ministro Mohamed Mzali, que fugiu do país há um mês, a um ano de prisão por ter atravessado ilegalmente a fronteira.

Mzali, que foi durante muito tempo Primeiro-Ministro, foi demitido no mês passado e o Governo acusou-o de ter saído do país através de revelia.

Numa entrevista ao jornal suíço «La Suisse», Mzali tinha dito que saíra da Tunísia porque ia ser injustamente julgado e acusou uma sobrinha do Presidente Bourguiba de estar na origem da sua saída em Julho passado.

Mzali escolheu o exílio temporário na Suíça onde poderá permanecer durante três meses como turista, sem visto ou autorização de residência.

A Tunísia enviou uma nota ao Governo suíço sobre este caso, anunciaram funcionários suíços em Berna, acrescentando que o Governo helvético responderia a esta questão na próxima semana.

Boatos segundo os quais a Tunísia teria pedido a extradição de Mzali, foram desmentidos na quarta-feira pela Embaixada suíça em Berna.

Mzali declarou na entrevista que espera obter brevemente a autorização para permanecer na Suíça.

PELO MUNDO

GRANDES INUNDAÇÕES EM ESPANHA

Forte chuvadas causaram, quarta-feira, grandes inundações em Espanha, com um saldo de avultados prejuízos materiais e alguns feridos. Entre Gandia, Sul da província de Valência, e o Norte da província de Alicante, a precipitação atingiu, em poucas horas, mais de 300 litros por metro quadrado. Os Rios Serpins, Gorgos e Albaida saíram do leito inundando estradas, interrompendo as comunicações telefónicas e destruindo culturas em toda a província de Valência. A cidade de Alcoy, com 48.000 habitantes, teve de ser abastecida de água potável, por ter ficado contaminada a rede normal, na sequência de uma ruptura de Santa Bulalia, perto de Villena (Alicante) ficou isolada pela água e em Agost, na mesma província, ruiu casas e duas pessoas ficaram feridas.

PROTESTO ACORRENTADO

Dois manifestantes antinucleares do Movimento Greenpeace acorretaram-se ontem no topo da Opera de Sidney recusando as ordens da polícia para descerem. Uma fonte policial indicou que os manifestantes subiram para o telhado do edifício ao anoitecer e desenrolaram bandeiras com «slogans» antinucleares. Os manifestantes protestavam contra a presença, no porto de Sidney, de um barco de guerra francês que participava nas comemorações do 75.º aniversário da Marinha de Guerra Australiana.

SÉRIE TELEVISIVA SOBRE NELSON MANDELA

Um grupo de produção liderado pelo actor Harry Belafonte anunciou na quarta-feira planos para a realização de uma série televisiva sobre o dirigente negro sul-africano Nelson Mandela. A série, ainda sem título, terá como intérpretes Marlon Brand, Jane Fonda e Sidney Poitier — anunciou Belafonte. As filmagens deverão ter início na Primavera, em África, e a série deverá começar a ser transmitida pela cadeia de televisão norte-americana ABC na época de 1987-88.

CONCERTO DE SINATRA DEU 5.000 CONTOS DE LUCRO

O concerto de Frank Sinatra, em Milão, no sábado passado, deu aos organizadores um lucro de apenas 50 milhões de liras (cerca de 5.000 contos), num total de 1.680 milhões de liras de receitas. Nicola Trussardi, um dos organizadores, disse quarta-feira em conferência de imprensa que o escasso lucro do concerto irá para a Fundação Dino Ferrari, que faz investigação no campo das doenças neuro-musculares. Trussardi disse que Sinatra recebeu 700 milhões de liras (cerca de 70.000 contos) por um concerto de 75 minutos perante uma audiência de 8.375 espectadores. Os fãs de Sinatra pagaram entre 100.000 e 500.000 liras (10.000 e 50.000 escudos) pelos bilhetes. O organizador disse ainda que 930 milhões de liras se destinaram a impostos, despesas de organização, incluindo orquestra e iluminação, e vários direitos.

HÁ 40 CRIMINOSOS DE GUERRA NAZIS ESCONDIDOS NA AUSTRÁLIA

O Centro de Simon Wiesenthal apresentou quarta-feira uma lista de 40 supostos criminosos de guerra nazis, possivelmente residentes na Austrália, e pediu ao Governo australiano que investigue se o grupo deve ser processado judicialmente. «A maior partes destas pessoas é procurada por crimes (...) que hoje em dia seriam classificados como crimes contra a humanidade», afirmou o Rabi Marvin Hier, elemento pertencente ao centro, localizado em Los Angeles. Hier declarou haver entregue a lista ao ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Bill Hayden, na missão australiana junto das Nações Unidas. Hayden aceitou a lista, sem fazer comentários, dizendo apenas que a entregaria à Comissão Menzies, na Austrália, que está a investigar alegados crimes de guerra.